



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História

CURSO DE HISTÓRIA

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História da América Independente				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS 31203		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: H (Noturno)
CARGA HORÁRIA:			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h/a	PRÁTICA:	TOTAL: 60h/a	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Carla Miucci Ferraresi de Barros				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: Os textos serão disponibilizados no googleclassroom Email da Professora: carla.miucci@gmail.com e Googleclassroom código: hy5kzgp				

2. EMENTA

Estudo de tópico específico relativo à história das Américas, que contemple uma ou mais sociedades, seja aprofundando o estudo de aspectos das especificidades locais, seja estabelecendo análises comparativas sobre determinada temática geradora. Alternativamente, a disciplina poderá focalizar questões teóricas e/ou metodológicas concernentes aos estudos de História da América, e ainda, os movimentos epistemológicos e políticos dos estudos pós-coloniais e de-coloniais para as Américas. Séculos XIX, XX e/ou XXI.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina optativa Tópicos Especiais em História da América Independente justifica-se na formação do estudante de História por dois motivos principais:

- Refere-se ao processo de construção da ideia de nação, dos valores e das imagéticas envolvidas na configuração dos EUA pós-independência, fenômeno decisivo para o entendimento de estruturas mais duradouras que disso advêm;

- A disciplina mobiliza discussões historiográficas caras à compreensão da relação entre história e cinema, especialmente no que diz respeito à construção de visualidades que apresentam signos constituintes da identidade nacional estadunidense e de modelos de feminilidade na construção de gênero.

4. OBJETIVOS

Os temas que serão abordados no curso oferecerão um panorama das reflexões sobre a ideia de nação e suas relações com a história e o cinema, com ênfase na história dos EUA. Trataremos do processo de construção e perpetuação de valores e da imagética dos EUA enquanto nação, no e pelo cinema, a partir da análise de alguns filmes, além de discutir sobre a influência do cinema hollywoodiano na formação das feminilidades. Serão discutidas também a crítica epistemológica e a decolonialidade no âmbito da cultura estadunidense contemporânea.

Objetivo Geral: Promover reflexões teórico-metodológicas sobre a formação da identidade nacional, as relações entre história e cinema e a construção, pelo/no cinema, da imagética nacional estadunidense e na conformação das feminilidades.

Objetivos Específicos:

- Revisitar as discussões, no campo da história, sobre a formação da identidade nacional
- Discutir as relações possíveis entre história e cinema na construção de uma história nacional estadunidense
- Revisitar o processo de independência dos EUA e a constituição de um novo país
- Abordar a formação de uma visualidade/imagética nacional estadunidense, no início do século XX, a partir de algumas produções fílmicas
- Discutir sobre a crítica decolonial nas Américas

5. PROGRAMA

Unidade I: Cinema, História e Nação: o caso das Américas

Unidade II: Das ficções de fundação ao *american way of life* : a formação da nação no/pelo cinema

Unidade III: A abordagem decolonial nas Américas e a crítica ao poder e às epistemologias do norte

6 METODOLOGIA

O curso se desenvolverá através de várias estratégias metodológicas. 1) Leitura obrigatória semanal de textos básicos (indicados neste plano), debates e reflexões orientadas a partir de aulas expositivas; 2) Apresentações individuais dos alunos em forma de seminários (conforme detalhados neste plano); 3) Produção de fichamento; 4) Avaliações que contemplam as atividades desenvolvidas e os textos e vídeos debatidos

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
Unidade I Cinema, Historia e Nacao: o caso das Americas	
09/01	Apresentação do curso
16/01	Pensando a unidade nacional nas Americas Texto: ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. Reflexoes sobre a origem e a difusão do nacionalismo. SP: Cia das Letras, 2008. Cap. 3: Pioneiros Crioulos.
23/01	Cinema como fonte histórica: revisitando o debate MORETTIN, Eduardo. O cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro in <i>História: Questões & Debates</i> , Curitiba, n. 38, p. 11-42, 2003. Editora UFPR. (https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/2713/2250)
30/01	A questão da legitimidade das interpretações cinematográficas da história ROSENSTONE, Robert. A historia nos filmes, os filmes na historia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
Unidade II As ficções de fundação, <i>american way of life</i> : a formação da nação no/pelo cinema	
06/02	Projecao e analise do filme <i>No tempo das diligencias</i> (1939) de John Ford (96 minutos) Texto: XAVIER, Ismail. John Ford e os heróis de transição no imaginario do western. Revista Novos Estudos. Cebrap (100), Nov 2014. https://doi.org/10.1590/S0101-330020140003000010
20/02	Entrega do Fichamento. HALL, Stuart. Identidade e Diferenca. Ed. Vozes, 2009. O cinema hollywoodiano nas Americas: visualidades e consumo na construção da feminilidade moderna Projecao e analise de trechos de filmes com Clara Bow, Douglas Fairbank e Mary Pickford , Gloria Swanson Texto: FERRARESI, Carla M. A fábrica de ilusões hollywoodiana: desejos e aparências a serviço do consumo de massa e da construção de novas feminilidades in <i>Papéis normativos e práticas sociais: o cinema e a modernidade no processo de elaboração das sociabilidades paulistanas na São Paulo dos anos de 1920</i> . Tese de Doutorado. FFCLH / USP. 2007.
27/02	Frank Capra e o <i>self-made-man</i> : do elogio à critica ao <i>American dream</i> Projecao e analise do filme: <i>A felicidade não se compra</i> (1946) de Frank Capra (2h10) Texto: PEREIRA, Wagner P. O cinema politico de Frank Capra e o “ american dream” . Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho 2011. Texto complementar:

	https://tede2.espm.br/bitstream/tede/277/2/PPGCOM%20Tese%20Paulo%20RF%20Cunha.pdf
05/03	Projecao e analise do filme <i>Rambo: programado para matar</i> (1982) (93 minutos) Texto: VERAS, Carlos C. L. Rambo, o garoto propaganda: os usos políticos do cinema estadunidense durante os governos de Ronald Reagan (1981-1985) e Georage W. Bush (2001-2009)
12/03	Avaliação: Unidades I e II
Unidade III	
A abordagem decolonial nas Americas e a critica ao poder e `as epistemologias do norte	
26/03	Colonialidade do poder e o eurocentrismo como norma e opressao Seminario I QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina in <i>A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas</i> . Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. Texto complementar: MAIA, Fernando J. e FARIAS, Mayara F. Colonialidade do poder: do eurocentrismo como padrão de poder mundial por meio da colonização da América in <i>INTERAÇÕES</i> , Campo Grande, MS, v. 21, n. 3, p. 577-596, jul./set. 2020
02/04	Colonialidade do saber e a critica `as epistemologias do norte Seminario II Texto: MIGNOLO. Walter D. Colonialidade. O lado mais escuro da modernidade in <i>Revista Brasileira de Cienicas Sociais – Vol 32 N° 94</i>
09/04	Pedagogias e praticas decoloniais Seminario III Texto: WALSH, Catherine (Ed.). <i>Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir</i> . Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013
16/04	Seminario IV GOMES, Camilla de M. Gênero como categoria de analise decolonial in <i>Dossie: Genero e Sexualidade Civitas, Revista de Ciências Sociais</i> . 18 Jan-Apr 2018. CASTRO-GOMEZ, Santiago, GROSGOQUEL, Ramon (Org) <i>El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global</i> . Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeria na, Instituto Pensar, 2007.
23/04	Encerramento do curso. Prova substitutiva para discentes frequentes sem média suficiente para aprovação
25/04	Reposicao de aula campus Uberlandia

7. AVALIAÇÃO

O curso contemplará quatro avaliações, assim distribuídas

- Fichamento: 10 pontos
- Prova em dupla. Conteúdo: Unidades I e II: 50 pontos.
- Apresentacao de Seminario: 30 pontos

- Participação: Contempla a frequência dos discentes ao longo do semestre, a apresentação dos textos indicados para a leitura, a intervenção nos debates e a leitura dos textos do programa. Valor: 10 pontos

A avaliação de recuperação será realizada no dia 23/04. A prova em questão contemplará todo o conteúdo do curso e será individual.

Critérios de avaliação: Clareza e organização das ideias; capacidade de argumentação; adequação ao tema e relação com a bibliografia do curso.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Básica

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. SP: Cia das Letras, 2008.

CASTRO-GOMEZ, Santiago, GROSFUGEL, Ramon (Org) *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

FERRARESI, Carla M. A fábrica de ilusões hollywoodiana: desejos e aparências a serviço do consumo de massa e da construção de novas feminilidades in *Papéis normativos e práticas sociais: o cinema e a modernidade no processo de elaboração das sociabilidades paulistanas na São Paulo dos anos de 1920*. Tese de Doutorado. FFCLH / USP. 2007.

GILROY, Paul. *O atlântico negro*. São Paulo: Editora 34, 2001.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pos-modernidade. ed. -Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
_____. *Identidade e Diferença*. Petropolis: RJ. Editora Vozes, 2000.

QUIJANO, Anibal. *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.

KARNAL, Leandro et.al (org) *Historia dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Ed. Contexto, 2007.

MELANDRI, Pierre. *Historia dos EUA desde 1865*. 2ª. Edição. Edicoes 70, 2006.

MIGNOLO. Walter D. *Colonialidade. O lado mais escuro da modernidade* in Revista Brasileira de Ciências Sociais – Vol 32 N° 94

MOTTA, Rodrigo Patto (Org.). *Ditaduras militares: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2015.

WALSH, Catherine (Ed.). *Pedagogias decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomos I e II. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013

8.2 Complementar

ARENDETT, Hannah. *Sobre a revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. São Paulo: EDUSP; Brasília: FUNAG, 1998.

HALL, Stuart. *Identidade cultural na Pós-Modernidade*. São Paulo: DP&A, 2002.

HALL, Stuart. *Identidade de diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. São Paulo: Editora Vozes, 2009.

SARLO, Beatriz. *Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: EDUSP, 1997.

